

PROPRIEDADES FÍSICAS DA MADEIRA DE *Schefflera morototoni* PROVENIENTE DE FLORESTA ANTROPIZADA NA AMAZÔNIA

Bianca Bueno Rosário¹ (biancabueno1819@gmail.com); **Maria Clara Cabral Costa²** (cclarynha1515@gmail.com); **Dáleth Sabrinne da Silva Souza³** (souzadaleth@gmail.com); **Luana do Carmi Oliveira Ferreira⁴** (luana.itups@gmail.com); **Felipe Rezende Rocha Silva⁵** (eng.feliperezende@gmail.com); **Luiz Eduardo de Lima Melo⁶** (luizeduardo.limamelo@gmail.com)

^{1,2,3,4} Uepa – Campus VIII, Pará; ⁵ UFRA- Campus Capitão Poço, Pará.

Resumo

Segundo a resolução nº 406 (02 de fevereiro de 2009) do Conama, fica estabelecido para as espécies nativas da região amazônica o diâmetro mínimo de corte de 50 cm. A partir dessa instrução normativa muitas espécies de madeiras que concluem seu ciclo de vida dentro dos estratos da floresta sem atingir diâmetros superiores ao estabelecido, não são incluídas nos planos de manejos sustentável de empresas madeireiras da região, tendo seu potencial florestal subestimado na floresta. *Schefflera morototoni* (morototó) é uma dessas espécies, portanto, o objetivo deste trabalho foi determinar algumas propriedades físicas da madeira de *S. morototoni* em diferentes classe de diâmetro. Foram selecionados dez árvores, distribuídas em duas classes de diâmetro, 22 – 29 cm e >47,7 cm. No momento da coleta todas as árvores eram férteis e tiveram seu material botânico depositados em herbário. Foram obtidos discos a 1,30 m do solo, produzidos pranchas diamétricas e retirados corpos de prova a cada 2 cm no sentido radial (medula-casca). De forma geral a madeira da espécie é de baixa densidade ($\leq 0,40 \text{ g.cm}^{-3}$) e apresentou coeficiente de anisotropia classificado como ruim ≥ 2 , características que explicam seu principal destino para indústrias de painéis compensado na região. Com excessão da densidade básica e da contração volumétrica, não foram observadas diferenças estatisticamente para as contrações lineares e coeficiente de anisotropia. A densidade foi cerca de 22% maior na maior na maior classe de diâmetro, já a contração volumétrica foi 12% menor na maior classe. O coeficiente de variação foi menor na maior classe de diâmetro, indicando formação de madeira mais homogênea. A presença de todas as árvores férteis em ambas as classes de diâmetro garante o recrutamento de novos indivíduos na floresta, e apesar das diferenças observadas para a densidade e contração volumétrica, não foram encontrados características que desclassificam a exploração florestal e uso da madeira desde a menor classe de diâmetro estudada. A redução da classe de diâmetro para *S. morototoni* na exploração florestal madeira da Amazônia permite a diversificação de espécies madeireiras exploradas, reduzindo assim a pressão de exploração sobre outras espécies.

Palavras-chave: Diâmetro. Classes. Exploração. Nativas. Amazônia

Abstract

According to Conama Resolution 406 (February 2, 2009), the minimum cut diameter of 50 cm is established for native species in the Amazon region. From this normative instruction, many species of wood that conclude their life cycle within the forest strata without reaching diameters greater than established, are not included in the sustainable

management plans of timber companies in the region, having their forest potential underestimated in the forest. *Schefflera morototoni* (morototó) is one of these species, therefore, the objective of this work was to determine some physical properties of *S. morototoni* wood in different diameter classes. Ten trees were selected, distributed in two classes of diameter, 22 - 29 cm and > 47.7 cm. At the time of collection, all trees were fertile and had their botanical material deposited in a herbarium. Discs were obtained at 1.30 m from the ground, diametric planks were produced and specimens were removed every 2 cm in the radial direction (marrow-shell). In general the wood of the species is of low density (≤ 0.40 g.cm⁻³) and presented an anisotropy coefficient classified as poor ≥ 2 , characteristics that explain its main destination for plywood panel industries in the region. With the exception of basic density and volumetric contraction, there were no statistically significant differences for linear contractions and anisotropy coefficient. The density was about 22% higher in the largest in the largest diameter class, whereas the volumetric contraction was 12% lower in the largest class. The variation coefficient was lower in the largest diameter class, indicating more homogeneous wood formation. The presence of all fertile trees in both diameter classes guarantees the recruitment of new individuals in the forest, and despite the differences observed for density and volumetric contraction, no characteristics were found that disqualify forest exploitation and use of wood from the smallest diameter class studied. The reduction of the diameter class for *S. morototoni* in the Amazon wood forest exploitation allows the diversification of exploited wood species, thus reducing the pressure of exploration on other species.

Keywords: Diameter. Classes. Exploration. Native. Amazon

1 Introdução

A Floresta Amazônica, caracterizada principalmente por sua biodiversidade e também por sua extensão, vive diariamente exposta a condições de interferência antrópica, que por sua vez, modificam seu cenário e composição (LIMA, 2016). A exploração madeireira nas décadas de 80 e 90 ocasionou o desmatamento e a extinção de algumas espécies devido a não conscientização da extração madeireira e a falta de disseminação do manejo florestal.

Em contrapartida os produtos florestais madeireiros advindos de planos de manejo apresentam-se como um grande viés de utilização adequada para um recurso natural renovável, pois estabelece métodos para o manejo sustentável, certificação florestal e a geração de renda (ANGELO, 2014). Paralelamente a isso, estudos sobre propriedades químicas, físicas e mecânicas influenciam diretamente no uso apropriado da madeira, o que possibilita a destinação correta para a mesma.

Schefflera morototoni é uma espécie arbórea, pertencente à família Araliaceae com distribuição geográfica expandida pela Amazônia Brasileira, México e Argentina (OHASHI & LEÃO, 2005). O morototó adapta-se a diferentes tipologias florestais, sendo encontrada em florestas altas e densas de terra firme, capoeiras e margens de estradas (FIASCHI, 2013; OHASHI & LEÃO, 2005) e pode atingir 35 m de altura e 120 cm de DAP na Amazônia, apresentando fuste cilíndrico, retilíneo ou pouco tortuoso.